



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020**

### **DINÂMICA TEMPORAL DOS NÍVEIS DE CONFORTO DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DA BAHIA**

**Amanda Mota de Carvalho Lima<sup>1</sup>; Aloísio Machado da Silva Filho<sup>2</sup>; Kátia  
Santana Freitas<sup>3</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:  
[amaandacaarvalho@hotmail.com](mailto:amaandacaarvalho@hotmail.com)

2. Orientador, Departamento de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:  
[aloisioestatistico@uefs.br](mailto:aloisioestatistico@uefs.br)

3. Professor titular do Departamento de Saúde, Líder no Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde  
(NIPES), Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [freitaskatia@yahoo.com.br](mailto:freitaskatia@yahoo.com.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** dinâmica temporal; conforto de familiares; unidade de terapia  
intensiva.

## **INTRODUÇÃO**

Reconhecer o que pode interferir em um processo muitas vezes se torna mais importante que a antecipação de resultados referentes a esse, à medida que torna possível um controle mais direto e efetivo sobre variáveis; buscando aumentar a probabilidade destas que sejam positivas ao que se analisa, e reduzir a probabilidade das que possam ser desfavoráveis ao que se propõe.

Conforto é uma variável importante a ser analisada entre familiares que possuem pacientes internados em unidade de terapia intensiva, por ser esses considerados como elementos de um sistema onde o paciente também está inserido; sistema esse importante para seu desenvolvimento vital e conseqüentemente para a questão dos cuidados em saúde. Assim, este estudo objetivou caracterizar a tendência dos níveis de conforto de familiares de pessoas internadas em unidades de terapia intensiva em um hospital público do interior da Bahia, no período de 2017.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo ecológico – tipo de estudo com dados referentes a grupos de pessoas e não a indivíduos, tendo comparação desses dados no tempo, quando se trata

de série temporal – de múltiplos grupos e de séries temporais, no qual a unidade de análise são familiares de pessoas internadas em um hospital público do interior da Bahia; descritivo, de desenho misto (inclui tempo e lugar) e exploratório.

Para execução do plano de trabalho foram utilizados os instrumentos de pesquisas aplicados em familiares de pacientes de unidades de terapia intensiva de um hospital público do interior da Bahia, no período do ano de 2017; ano qual foi escolhido por opção metodológica, devido limitação da série temporal, por falta de continuidade dos dados. A partir dos scores gerais dessas pesquisas, os quais estavam registrados em um banco de dados do programa estatístico *R-Commander* proposto por Fox (2005), foi construída uma série temporal que deu base para análise da tendência temporal do nível de conforto desses familiares.

Essas pesquisas realizadas ocorreram diante aplicação da Escala de Conforto para Familiares de Pessoas em Estado Crítico de Saúde (ECONF), a qual é direcionada a familiares de pessoas adultas que se encontram internadas na UTI, sob pré requisito de ter idade igual ou superior a 18 anos, possuir um familiar adulto hospitalizado em um período maior do que 48 horas, ter vínculo mais próximo com a pessoa que se encontra na UTI e ter realizado, ao menos, uma visita ao parente internado.

A escala de conforto aqui tratada é composta por 55 itens que abrangem elementos como Suporte (21 itens), Segurança (20 itens), Interação familiar e ente (6 itens) e Interação consigo e com o cotidiano (08 itens); os quais dão nome às dimensões dessa.

Foi realizada uma análise descritiva das variáveis de estudo, tendo como objetivo compreender a distribuição das variáveis em relação as suas medidas de posição (média e mediana), medidas de dispersão (desvio padrão e coeficiente de variação) e representação gráfica e tabular. A avaliação da tendência das variáveis, objeto de estudo do plano de trabalho, foi realizada pelo método conhecido na literatura como Teste de Mann-Kendall (Kendall, 1975). Teste este que trata-se de método estatístico usado para análise de séries históricas, a fim de avaliar se a mesma possui uma tendência temporal estatisticamente significativa.

Foram adotadas duas variáveis para análise dessa tendência, sendo elas tempo e proporção (porcentagem). O percentil adotado foi o de 25, tendo assim o ponto de corte geral, correspondente a presença de conforto, de 3,3.

Para a elaboração das faixas de interpretação, foi calculada a média das respostas dos itens para a escala como um todo, a fim de serem encontrados os percentis correspondentes a esses escores. Assim foi utilizado o percentil como norma intragrupo.

Na norma intragrupo o escore do indivíduo é avaliado em termos do escore do grupo de padronização com o mais aproximadamente comparável. A vantagem de se utilizar de norma é que os escores do grupo tem um significado qualitativo uniforme e claramente definido e podem ser empregados apropriadamente na maioria das análises estatísticas (ERTHAL, 2003). Os dados da pesquisa foram armazenados em planilhas eletrônicas e posteriormente modelados em ambiente R (linguagem computacional e estatística) com os pacotes CAR (FOX e WEISBERG, 2011), R-commander (FOX, 2005) e funções nativas do R.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo ocorreu em duas unidades de terapia intensiva de um hospital geral público do município de Feira de Santana. A maioria dos pacientes internados possuíam em média 7 dias de internação, diagnóstico de pós-operatório (27,2%), com nível de gravidade do diagnóstico apontada como grave estável (46,1%).

Os participantes foram no total 336 familiares de pessoas adultas internadas nas UTIs. A maioria era do sexo feminino (70,5%), filha (o) do (a) paciente internado (a) (28,9%), tinha em média aproximadamente 39 anos de idade, de religião católica (54,2%), com nível médio de escolaridade (54,2%) e ativas (os) no mercado de trabalho (44%).

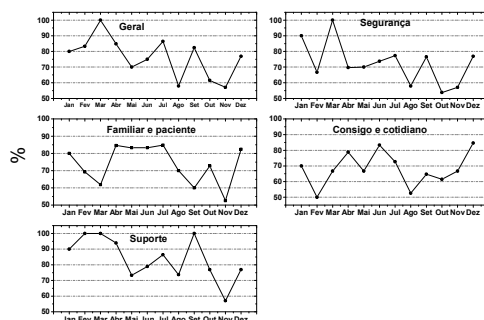
Para pacientes graves estáveis o grau de conforto dos familiares eram maiores, no geral, sendo de 74,7%. Para familiares do sexo masculino o conforto era maior do que o conforto para os familiares do sexo feminino, tendo a nível geral 78,6% de conforto e também nível mais elevado, quando comparado, para as dimensões da escala, com exceção na dimensão segurança - relaciona conforto à confiança dos familiares na competência técnico-científica da equipe de saúde, bem como à competência humanística dos profissionais da instituição hospitalar, que se associou à consideração da família como pessoa e às demonstrações afetivas para com ela – onde o nível de conforto para o sexo masculino foi de 70,1% e para o feminino 73,7%.

Conforto	Tau	p-valor
Geral	-0,12121	0,63122
Segurança	-0,0303	0,94533
Familiar e Paciente	-0,25955	0,27144
Suporte	-0,0625	0,83522
Integração consigo e cotidiano	-0,264	0,2684

**Tabela 1:** Tendência dos níveis de conforto dos familiares de pacientes internados em um Hospital público Baiano - Jan a Dez, 2017. **Nota:** Tau denota a estatística de para tendência de Mann\_Kendall.

Não houve tendência significativa ( $p$  valor  $< 0,05$ ) nas séries temporais analisadas (Tabela 1). O  $p$  valor, tanto para o score geral quanto para os escores específicos das

dimensões da escala utilizada, foram maiores do que 0,05. A estatística de teste (tau) foi negativa tanto para o nível de conforto geral, quanto para os específicos das dimensões, sinalizando que essa decresce e a hipótese nula não é rejeitada (Tabela 1); concluindo que não há tendência temporal do conforto no período analisado (Figura 1).



**Figura 1:** Série temporal dos níveis de conforto dos familiares de pacientes internados em um Hospital público Baiano - Jan a Dez, 2017.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente pesquisa ratifica a eficiência da ECONF no que tange a sua aplicação e a avaliação do nível de cuidado à saúde que as famílias têm tido consigo durante o processo de internação de parentes na UTI. E à medida que caracteriza descritivamente os níveis de conforto dos familiares de pacientes da UTI, abre possibilidade para estudos que investiguem as variáveis que colaboram com a efetivação do conforto.

Dessa maneira, espera-se também que, associado ao cuidado à saúde que os familiares têm tido consigo mesmos durante a hospitalização, o conforto seja melhor compreendido através de uma visão mais crítica e humanizada por parte dos profissionais de saúde, num intercâmbio de conhecimentos em inter relação com discentes e pesquisadores.

## REFERÊNCIAS

- ERTHAL, T. C. Manual de Psicometria. 7 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- FOX, J. The R Commander: A Basic-statistics Graphical user interface to R. Journal of Statistical Software, v. 14, 2005.
- FOX, J; WEISBERG, S. Et al. Package 'car'. Companion to applied regression. Second edition. Version 2.1-5. 2011.
- KENDALL, M.G..Rank Correlation Methods. Charles Griffin, London. 1975.